CÂMARA MUNICIPAL DE ARAGUARI
ESTADO DE MINAS GERAIS
****

PROJETO DE LEI Nº 141/2023

"Modifica a denominação da Rua Oito, localizada no Loteamento Residencial Portal de Fátima II, Bairro de Fátima, para **Rua Edileuza Barbosa Santos Zica".**

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE ARAGUARI Faço saber que a Câmara Municipal aprova e eu sanciono, com base no art. 71, inciso III, da Lei Orgânica do Município, a seguinte Lei:

Art. 1º. A atual Rua Oito, localizada no Loteamento Residencial Portal de Fátima II, Bairro de Fátima, passa a denominar-se como **Rua Edileuza Barbosa Santos Zica.**

Art.2º. Revogadas as disposições em contrário, a presente Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Araguari, Estado de Minas Gerais, em 09 de Maio de 2023.

Eunice Maria Mendes
Vereadora Proponente

JUSTIFICATIVA

Pelos anos que, sem medir esforços dedicou o seu conhecimento e se dedicou com primor ao Poder Público do Município, pelas tantas acolhidas aos menos favorecidos e notória contribuição no serviço social da cidade, esta homenagem é um justo reconhecimento.

Por estas razões esta é uma justa homenagem.

DADOS BIOGRÁFICOS

Edileuza Barbosa Santos Zica, nascida em Itumbiara – GO, filha de Nilo Ramos dos Santos e Nilda Barbosa Santos, ainda adolescente, iniciou sua vida profissional trabalhando como balconista em uma loja de aviamentos.

Originaria de família humilde, o genitor, soldador e a genitora costureira, em 1979 se mudaram para Araguari onde o pai iria laborar na construção da usina de Emborcação.

De pronto, conseguiu colocação no comércio ao mesmo tempo em que no período noturno, estudava no Colégio "Regina Pacis" onde concluiu o ensino médio no curso de Contabilidade.

Casou-se com Nilberto Quirino Zica, e dessa união, concebeu o filho, Lucas Barbosa Zica.

Em 1988, foi contratada pela Prefeitura Municipal de Araguari, onde dedicou grande parte de sua vida na Administração Fazendária Estadual, Assistência Judiciária, Delegacia da Mulher e por último, na Secretaria do Trabalho e Ação Social.

Cursou Serviço Social na UNITRI Uberlândia, quando já casada e com filho, com todas dificuldades inerentes a mulher e mãe.

Em início de carreira, foi implantado o Benefício de Prestação Continuada, o BPC, ela, já compondo os quadros da Secretaria e Trabalho e Ação Social, participou ativamente na concessão desse benefício a população carente.

Foi membro do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente onde teve destaque em defesa dos menores.

Ocupou o cargo de Coordenadora da Casa do Bem Estar do Menor, onde são abrigados menores em situação de risco e desamparados pelos pais e também de Coordenadora no CREAS - Centro de Referência Especializado em Assistência Social, na aplicação de Medidas Socioeducativas onde são atendidos os menores em conflito com a lei, os menores infratores.

Além das coordenadoras que ocupou, participou ativamente da implementação do programa "Família Acolhedora", alternativa diversa do acolhimento de menores.

Foi uma mulher guerreira e atuante na área da assistência social, sendo milhares os cidadãos que atendeu, sempre com a elegância que lhe era característica.

Diagnosticada com câncer, lutou bravamente contra a doença, mas em 08 de março, faleceu, deixando um legado de força e bravura e dom pelo acolhimento.